



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso - Proctocolite Alérgica: Uma Reação Ige Não Mediada Evoluindo Com Reações Ige Mediadas

Autores: LILIAN CAROLINE DA SILVA NÓBREGA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), JULIANA SEPTÍMIO AMARAL (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), MANUELA NAVARRO CRUZ (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), CINTHIA ARTEIRO DE FARIA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), MARISA DA SILVA LARANJEIRA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), LEANDRO ARIKI MIFUNE (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), JULIANA DAVINI MORI (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), FERNANDO BUONO SCHULZ (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), GIULIANNA PEDROSA SIBILLO (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), BRUNO DAI KAWAMURA MADUENO SILVA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC)

Resumo: Introdução A Proctocolite alérgica (FPIPS), que tem prognóstico excelente, é uma reação não IgE mediada e a tolerância oral ocorre até 1 ano de idade, frequentemente. Objetiva-se relatar sua evolução para alergias alimentares IgE mediadas, que são pouco frequentes. Descrição do Caso GFA, masculino, 5 meses, em aleitamento materno exclusivo, previamente hígido, adequado desenvolvimento pondero-estatural, iniciou enterorragia e irritabilidade 10 dias antes da consulta. Equipe de gastropediatria levantou principal hipótese de FPIPS, sendo estabelecida dieta materna isenta de leite de vaca (LV) e soja. Porém paciente evoluiu sem melhora clínica, ficando a dieta materna isenta também de oleaginosas, ovo e trigo. Sem resposta, suspendeu-se aleitamento materno e iniciado fórmula de aminoácidos, com remissão sintomática. No seguimento, com um ano de idade, foi constatado IGE total muito elevado (17,50), além de positividade no rast para beta-lactoglobulina, clara e gema de ovo. Aos dois anos, verificou-se rasts persistentemente positivos e com valores séricos mais elevados, positivando também para caseína. Tentado progressão para leite de soja, sem sucesso. Um ano e meio após, exames de controle evidenciaram aumento do rast para os antígenos investigados, em especial da beta-lactoglobulina. A criança permaneceu em uso de fórmula de aminoácidos e dieta isenta de ovo, LV e derivados. Reavaliada com 4 anos e 5 meses, mantém-se assintomática e com ganho pondero-estatural adequado. Discussão Paciente inicialmente diagnosticado com FPIPS, persistiu com o quadro após 3 anos de idade e teve exames laboratoriais positivos na investigação para alergia alimentar IgE mediada. Aparentemente os mecanismos imunológicos são diferentes nas alergias IgE mediadas e não-IgE mediadas e este caso pode representar os dois mecanismos ou evolução de uma forma diferente ao longo da vida. Conclusão Há necessidade de mais estudos comprovando os mecanismos imunológicos envolvidos nas alergias alimentares não-IgE mediadas e sua relação com evolução para alergia IgE mediada.